

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 ficará marcado para sempre na história como o ano da pandemia de Covid-19. Embora não tenha sido a primeira e nem mesmo a mais letal, tem sido, sem sombra de dúvidas, o evento, dessa natureza, mais bem documentado.

Dos números de mortos e infectados, dos tratamentos aplicados, dos avanços no desenvolvimento acelerado de vacinas, da reação e comportamento dos indivíduos às respostas governamentais que foram adotadas, tudo está amplamente registrado e colocado sob o escrutínio público.

É sobre esses dados que os pesquisadores hão de se debruçar ainda por muitos anos, no afã de compreender o fenômeno em sua inteireza, suas causas e suas consequências. Como quem investiga um acidente aéreo, devemos investigar as origens do problema e a possibilidade de evitar que se repita, precisamos saber quais as respostas se mostraram mais eficazes e adequadas, como e porque foram implementadas, se dessa situação podemos vislumbrar uma perspectiva de união entre os povos numa luta contra um “inimigo comum” ou se a polarização, cada vez mais acentuada, é um fenômeno inescapável.

Dessa nova realidade, que se impôs de forma tão avassaladora, não poderia escapar o Encontro de Pesquisas Judiciárias- ENPEJUD, que, em sua quinta edição, teve como tema central: o Poder Judiciário como garantidor dos direitos humanos.

O tema, de valor perene e inquestionável, adquiriu especial relevo no cenário pandêmico, tendo, o Poder Judiciário sido chamado a decidir acerca das mais diversas questões ligadas direta ou indiretamente à disseminação da doença, definindo os limites da atuação do Estado na restrição ao exercício de direitos fundamentais, reavaliando contratos, equilibrando o direito de liberdade de expressão em face da disseminação de “fake news”, garantido o direito à privacidade em face da superexposição de dados na internet entre tantas outras.

Outra peculiaridade imposta pela pandemia foi a alteração no formato do evento, que, pela primeira vez, realizou-se de maneira totalmente virtual. Se por um lado houve uma perda pela falta de contato próximo e da facilitação da troca de experiências entre os participantes, tivemos a grata satisfação de contar com a palestra de abertura proferida pelo Dr. Ingo Wolfgang Sarlet. Autor de obras de grande peso na formação dos juristas brasileiros e Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, um dos maiores juristas da atualidade na área de direitos fundamentais, reúne predicados únicos que o habilitaram a proferir uma palestra primorosa acerca da integração do sistema constitucional brasileiro com os direitos humanos fundamentais dispostos em âmbito internacional, numa abordagem teórica e prática,

e, no melhor espírito democrático e plural do ENPEJUD, permitiu o debate e respondeu às perguntas da audiência.

O evento prosseguiu no dia seguinte, em cada um dos grupos de trabalho, que, este ano, sofreram algumas reformulações. A primeira buscou dar ênfase à influência das novas ferramentas tecnológicas e da inteligência artificial sobre o Direito, no grupo de Administração Judiciária. A segunda foi a ampliação do escopo do evento, para abrigar dois novos subtemas de pesquisa, Pesquisa e Educação Jurídicas, bem como a Sociologia do Direito.

Compuseram os grupos de trabalho, na qualidade de avaliadores: Grupo 1- Hermenêutica e argumentação jurídica, Direito Constitucional e Direito Administrativo- Hélio Pinheiro Pinto, Ewerton Luiz Chaves Carminati e Éric Baracho Dore Fernandes; Grupo 2- Direito Civil e Direito Processual Civil - André Luiz Parizio Maia Paiva e Ewerton Gabriel Protazio de Oliveira; Grupo 3- Direito Penal, Processo Penal e Execução Penal - Anderson Santos dos Passos e Jéssica Ferreira Nunes; Grupo 4- Administração Judiciária / Pesquisa e Educação Jurídica - Luiz Paulo Leopoldo, Felipe Rosa da Silva e Douglas Bastos; Grupo 5- Sociologia do Direito- Nathália de Lima Catão e Elaine Cristina Pimentel Costa.

Todos os nossos avaliadores são profissionais abnegados e com destacado espírito acadêmico e rigor científico, cuja contribuição tem se afigurado inestimável ao longo desses anos em que promovemos, juntos, o ENPEJUD, razão pela qual faço questão de agradecer, penhoradamente, a cada um pela parceria e pelos relevantes serviços prestados.

Os outros parceiros, não menos relevantes, desta empreitada são os autores e autoras que submeteram seus artigos ao ENPEJUD, pessoas que dedicaram seu tempo e suor, mesmo num ano tão conturbado, e acreditaram na relevância do projeto e nos ganhos que advém da produção científica e acadêmica e da construção coletiva de ideias. São essas pessoas que, realmente, fazem o ENPEJUD e tem ajudado a consolidar o nosso evento no calendário acadêmico do Estado de Alagoas. Agradeço a cada um de vocês, desde aqueles que apresentaram seus trabalhos pela primeira vez, aos nossos parceiros de longa data, que já participaram de dois, três e até quatro encontros de pesquisa, cujos nomes faço questão de destacar: Paulo Ricardo Silva Lima, Carolina Fontes Lima Tenório, Nigel Stewart Neves Patriota Malta, Paula Iasmin Pontes, Vitor Henrique Melo de Albuquerque, Carolina Fontes Lima Tenório, Jhonyson Henrique Dias Nobre, José Cledson Paciência Teles, Marcus Robson Nascimento Costa Filho e Mariana Ferreira Oliveira.

O V ENPEJUD é fruto desse belo trabalho coletivo, materializado nesta obra científica, em formato digital, que perpetua o trabalho de cada um dos autores dos 30 artigos publicados, cuja leitura é, a um só tempo, enriquecedora e reveladora do pensamento dos pesquisadores

alagoanos nesse momento tão peculiar da nossa história. Desejo a todos um excelente proveito e que venham os próximos ENPEJUDs.

Phillippe Melo Alcântara Falcão

Coordenador de Pesquisa e Produção Acadêmica e Científica da ESMAL